

PLEBISCITO NACIONAL

PUC vota e debate a dívida externa

Desde sábado, 2/9, acontece em todo Brasil o Plebiscito Nacional da Dívida Externa. Na PUC, a votação ocorre nesta segunda e terça-feira, 4 e 5/9.

Toda a comunidade está sendo chamada a votar e a comissão organizadora do evento na universidade está colocando urnas na Curva do Rio (entre o Prédio Novo e o Prédio Velho) e no Corredor da Cardoso de Almeida. Urnas itinerantes deverão ser levadas também aos diversos setores da PUC para facilitar a votação. Serão registrados os votos de alunos, professores, funcionários e visitantes que devem vir munidos de um documento de identidade.

A população, em geral, e a comunidade puquiã, estão sendo chamadas a manifestar a sua opinião sobre as dívidas externa e interna. Na cédula, todos deverão responder a três perguntas: O governo brasileiro deve manter o atual acordo com o FMI?, O Brasil deve continuar pagando a dívida

externa sem realizar uma auditoria pública?, Os governos federal, estaduais e municipais devem continuar usando gran-



de parte do orçamento público para pagar a dívida interna aos especuladores?

A apuração dos votos se iniciará logo após o término da votação e os resultados devem ser divulgados até 11/9.

DEBATENDO A DÍVIDA

Além de se aferir a opinião de cada cidadão, o Plebiscito Nacional tem discutido a dívida externa, mostrando o caráter de depen-

dência do Brasil ao capital internacional, que tem levado o País a uma pauperização inédita em sua história. Hoje, o Brasil não administra a sua dívida mas é administrado por esta dívida que desvia os nossos recursos para as mãos dos grandes banqueiros internacionais.

Por todo o País foram realizados debates e mobilizações no sentido de discutir-se a origem da dívida e o modelo neoliberal que exige a manutenção desse nível de exploração capitalista.

Aqui na PUC, foram realizados dois debates, coordenados pela APROPUC e por vários CAs, onde procurou-se mostrar, além dessa dependência econômica, as possíveis estratégias de luta para superar a atual situação. A comissão organizadora do plebiscito na PUC solicita aos professores que incluam nesta semana em suas temáticas de aula a discussão da dívida externa e que os funcionários, em seus diversos setores, procurem debater a questão.

Mais violência aos sem-terra

A Justiça completa a violência policial desfechada contra os sem-terra de Corumbiara (RO), em agosto de 1995. Uma guarnição da PM, reforçada por jagunços, cercou o acampamento dos sem-terra, que ocupavam a fazenda Santa Helina. Resultado: 10 camponeses e 2 policiais mortos, inúmeros feridos e presos. Quatro trabalhadores foram executados depois de detidos. O requinte de crueldade chegou a ponto de os policiais obrigarem os camponeses a comerem miolos.

Depois de cinco anos, o processo veio a julgamento. Isso para o mal dos sem-terra. O tribunal condenou dois policiais e dois camponeses, Cícero Pereira Leite e Glaudenir Gilberto Ramos. Completou-se, assim, mais uma violência contra as vítimas da chacina de Corumbiara.

Revela-se mais uma vez o caráter de classe da Justiça. Não é por acaso que o promotor Tarcísio L. Matos disse: "ou o Brasil acaba com os sem-terra, ou os sem-terra acabam com o Brasil." De fato, o objetivo do governo, da Justiça e dos latifundiários é acabar com os sem-terra pela violência de classe.

Já era esperado que os oficiais seriam absolvidos. Os fazendeiros que armaram a milícia de jagunços ficaram intocados e as autoridades mandantes da chacina passaram por inocentes defensores da lei.

Mas tudo isso serve de lição para os trabalhadores se organizarem melhor e não confiarem na Justiça dos capitalistas. **NÃO À CONDENAÇÃO DOS SEM-TERRA! NÃO À PRISÃO DAS VÍTIMAS DO GENOCÍDIO! POR UM TRIBUNAL POPULAR PARA JULGAR OS GENOCIDAS!**

*Erson Martins,
diretor da APROPUC*

Reitoria apresenta balanço de 99

A Reitoria apresentou ao Conselho Universitário (Consun), na sessão realizada dia 30/8, uma análise do Balanço de 1999, publicado no jornal *O Dia*, edição de 31/7/2000. Na mesma reunião, foram empossados os conselheiros representantes dos funcionários, eleitos em agosto. Também foram homologadas as reformulações curriculares de quatro cursos encaminhadas pelo Cepe: Ciências da Computação, Ciências Contábeis e Atuariais, Engenharia Elétrica e Licenciatura em Matemática.

BALANÇO POSITIVO

A vice-reitora administrativa, professora Cristina Helena Pinto de Mello, informou aos conselheiros que houve uma melhora nos resultados operacionais e no déficit do exercício, com aumento de 6,25% nas receitas e diminuição de 12% nas despesas. Outro item que contribuiu para esse re-

sultado foi a diminuição da provisão de devedores duvidosos. Tais devedores, segundo foi informado, são alunos cujas dívidas a PUC não tem certeza se serão pagas, portanto, refletem diretamente na operação receitas/despesas.

Outro aspecto destacado foi o aumento de 6,4% no número de alunos matriculados, 27,6% no número de alunos graduados e 22% no número de defesas de teses e dissertações.

Com a queda da taxa de juros, houve uma diminuição significativa na dívida bancária, tirando a PUC, pelo menos a curto prazo, do sufoco em que se encontrava. E depois de 15 anos, a universidade volta a ter o certificado negativo de débitos, graças às negociações das dívidas tributárias com os poderes públicos.

A melhora do desempenho da PUC em 99 refletiu positivamente nos resultados do primeiro semestre deste ano, segundo a Reitoria.

PUCviva
viva a vida

PUCviva é uma publicação da Associação dos Professores da PUC-SP e da Associação dos Funcionários da PUC-SP. **Coordenação:** Valdir Mengardo. **Edição:** Aldo Escobar. **Reportagem:** Nancy Galvão e Máira Passos. **Edição de arte e editoração eletrônica:** Valdir Mengardo e Ana Lúcia Guimarães. **Colaboraram nesta edição:** Marta Bispo da Cruz, Madalena Guasco Peixoto, Erson Martins de Oliveira, Hamilton Octavio de Souza, Anselmo Antonio da Silva. **Telefones da Apropuc:** 3670-8209 e 3872-2685. **E-mail:** apropuc@sanet.com.br. **Telefone da Afapuc:** 3670-8208. **Endereço do PUCviva:** Rua Cardoso de Almeida, 990 - Sala CA 02 - Corredor da Cardoso - S.Paulo - SP. **Fone:** 3670-8004. **E-mail:** pucviva.jornal@terra.com.br **PUCviva na Internet:** [fechado para reforma](#).

Plebiscito Nacional para fortalecer a democracia

Márcio A. S. Romero

Superou inclusive as expectativas dos próprios organizadores a campanha que promove de 2 a 7/9 o PLEBISCITO NACIONAL DA DÍVIDA EXTERNA. O objetivo geral desta iniciativa é “consultar a todos os cidadãos brasileiros adultos, para que votem e manifestem a sua opinião em relação à dívida externa do Brasil”.

Alguns, como o ministro Malan, têm insinuado que esta campanha quer induzir o povo brasileiro a pedir o calote da dívida. Portanto, não deve ser reconhecida como uma atividade séria.

Vale, contudo, lembrar o que diz a ‘Carta Aberta ao Ministro Malan’ assinada pela Coordenação Nacional da Campanha pelo Plebiscito da Dívida Externa: “no plebiscito, nossa Campanha é pelo NÃO. Nosso lema é a VIDA ACIMA DA DÍVIDA. Mas se o ministro da Fazenda e o presidente da República pensam diferente, que tentem convencer a população a di-

zer ‘SIM’ ao acordo com o FMI, ao pagamento da dívida externa sem auditoria e à sangria de recursos do País para enriquecer especuladores”.

A questão é muito mais séria. A campanha pelo plebiscito desencadeia um processo de reforço da democracia quando pergunta: se o governo brasileiro deve manter o atual acordo com o Fundo Monetário Internacional? Se o Brasil deve continuar pagando a dívida externa sem realizar uma auditoria pública desta dívida, como previa a Constituição de 1988? Se os governos federal, estaduais e municipais devem continuar usando grande parte do orçamento público para pagar a dívida interna aos especuladores?

Quem tem acompanhado de perto, tanto a preparação remota como a organização imediata desta campanha, tem percebido que ele está, de fato, aglutinando pessoas realmente preocupadas com o futuro do Brasil, pois entendem que a dívida externa é uma ameaça à democracia.

Aliás, quando as Pastorais Sociais, e entre elas a Pastoral Universitária, se propõem a discutir este assunto nada mais estão fazendo do que perceber que a solução do problema da dívida externa é, como lembra João Paulo II, o compromisso do Jubileu e as sementes de um “novo humanismo”. Afinal, “a existência de uma dívida externa que sufoca não poucos povos do continente americano constitui um problema complexo. Mesmo sem abordar seus numerosos aspectos, a Igreja, em sua solicitude pastoral, não pode ignorar esse problema, que incide sobre a vida de tantas pessoas” (Ecclesia in América, 59).

Márcio A. S. Romero é professor do Departamento de Teologia e Coordenador da Pastoral Universitária.



Os artigos publicados nesta seção são de responsabilidade exclusiva de seus autores. Espaço disponível: máximo de 60 linhas, ou 3000 caracteres em fonte 12.

PLEBISCITO DA DÍVIDA EXTERNA

PROFESSORES, ALUNOS, FUNCIONÁRIOS E VISITANTES

A VOTAÇÃO NA PUC SERÁ
DIAS 4 E 5/9

DIGA NÃO À DÍVIDA

“Vocês vão ter que me engolir”

Pedro Paulo Venceslau

Duas assembléias gerais cheias de estudantes de jornalismo, um abaixo-assinado com mais de 100 assinaturas, quatro salas de Telecine se recusando formalmente a assistir aula, dezenas de e-mails e cartas diariamente chegando até a direção da faculdade de comunicação, professores dando aulas especiais de ética... Nada disso foi o suficiente para o professor Enio Lucciola perceber que sua presença na universidade é insustentável.

Para quem não sabe, o referido docente desencadeou um processo de indignação coletiva depois de esmurrar um colega de trabalho em plena reunião de departamento. O motivo foi um documento de estudantes denunciando que suas aulas nunca começavam com menos de uma hora de atraso e reclamando da qualidade acadêmica da matéria.

Na última quinta-feira, Enio Lucciola apareceu na PUC como se nada tivesse acontecido. Se dirigiu ao estúdio, onde ele leciona(va) a matéria Tele-

cinjornalismo e esperou os alunos. Como ninguém entrou em aula, ele resolveu sair para conversar. Não demorou muito para o papo se transformar em uma verdadeira assembléia geral. Até estudantes de outros cursos apareceram para conhecer o famoso “Enio punhos de aço”.

Depois de se defender dizendo que a última vez que ele havia esmurrado alguém foi aos 13 anos, por causa de uma namorada, o professor afirmou que continuará vindo dar sua aula normalmente e que vai aproveitar a burocracia para estender ao máximo sua permanência como professor.

De nada adiantaram os pedidos de alunos para que ele e afastasse por conta própria afim de agilizar o processo de contratação de um novo docente. Se ele pedisse demissão, os alunos não perderiam o ano em uma matéria que é pré-requisito para Projeto Experimental - que em jornalismo equivale ao Trabalho de Conclusão de Curso (TCC).

A intervenção de Enio lembrou um pouco a frase histórica que Zagalo soltou pouco antes

da Copa: “vocês vão ter que me engolir”.

O que Lucciola ainda não percebeu é que, por mais que ele seja absolvido pelo Conselho que vai julgá-lo, os alunos não o querem mais como professor. Não só pelo soco, mas pelo descaso com a universidade que ele trata como um bico e pela má qualidade didática de seu curso.

Como a PUC, uma das universidades mais caras da América Latina, permite que a situação chegue a este ponto? De que adianta contratar professores de mercado sem nenhuma experiência didática e sem tempo para lecionar?

O mínimo que a PUC deve oferecer aos alunos são professores que levem a sério a vida acadêmica. Por que o fato de a universidade ser filantrópica ninguém leva em conta na hora de cobrar R\$ 600.

Pedro Paulo Venceslau é aluno do Curso de Jornalismo.

TESES

Ciências Contábeis e Atuariais

Processo de apropriação de custos aos serviços financeiros, por José Dantas, mestrado, 4/9, às 8h30.

Administração

A privatização da energia elétrica no Brasil, por Florian Scheibmayer, mestrado, 11/9, às 19h.

EVENTOS

PODER DE COMPRA

O Núcleo de Moeda e Crédito do Pós em Economia Política promove o seminário Paridade do Poder de Compra, Renda Per Capita e Outros Indicadores Econômicos, com o professor Samuel Kilsztajn, dia 5/9, às 20h, na sala 4A-08, Prédio Novo.

LIVROS COM DESCONTO

Entre os dias 4 e 9/9, a Editora Companhia das Letras estará no Espaço EDUC, andar Térreo do Prédio Novo, vendendo seus livros com descontos de até 30%, das 9h às 21h, de segunda a sexta-feira.

PESQUISA

Organizada pelo Nepi do Pós em Serviço Social, a

palestra As Redes Sociais: da Pesquisa à Intervenção Social acontece dia 5/9, às 19h30, na sala 4B-12, no Prédio Novo. Informações: 3670-8400.

MITOLOGIA

Acontece dia 11/9, às 17h, no Auditório 239, no Prédio Novo, a palestra As Faces do Feminino. O evento debaterá temas como a relação da mitologia grega e a mulher atual, com as psicólogas Cristiane Adamo e Patrícia Couto Gimaél.

OCTOBERFEST

A funcionária D'Lange, do expediente da Vracom está organizando uma viagem para a Oktoberfest, em Blumenau (SC) que acontece entre os dias 11 e 15/10. Funcionários da PUC têm um desconto de 10% na compra do pacote.

EMPREGO

Estão abertas as inscrições para o Seminário Internacional Trabalho e Emprego no Desenvolvimento Sustentável Regional e Local, que acontece dias 22 e 23/11, no Rio de Janeiro. Este evento é uma iniciativa da Unitrabalho, entidade da qual a PUC faz parte. Inscrições e informações: (11) 3873-6965 ou pelo e-mail unitrabri@uol.com.br.

BANDAS NA INTERNET

As bandas da PUC que quiserem divulgar seu trabalho na Internet podem fazê-lo através do site do Benevides Paixão. Os interessados devem enviar suas músicas em MP3, além de um release e de uma foto da banda em formato JPG, ao e-mail benevidespuc@uol.com.br. Quem não tiver como gravar arquivos em MP3, pode deixar o material no CA.

FAMÍLIA E VIOLÊNCIA

Acontece dia 11/9, às 10h, a primeira de uma série de atividades programadas pelo Pós em Serviço Social, sob o tema Família e Violência. O evento será uma discussão sobre violência familiar e violência sexual, com a professora Maria Amália Vitale e terá apresentação de filmes e debates. Informações: 3670-8400

ERRAMOS

Na edição anterior do **PUCviva** grafamos incorretamente o nome do professor Norval Baitello Jr. na matéria sobre reforma departamental. A mudança do projeto gráfico e editorial do jornal tem causado alguns percalços que esperamos ver sanados nas próximas edições. Contamos com a compreensão do professor Norval e dos leitores do **PUCviva**.

Rola na rampa

Sipat

De 11 a 15/9, acontece nos três câmpus da PUC, Capital, a Semana Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho (Sipat) 2000. Estresse, hipertensão, alcoolismo e a Brigada de Incêndio da PUC são alguns dos temas que serão abordados nas atividades programadas. Informações: 3670-8355/8225, com Claudio e Berenice.

Eleições

De 16 a 24/8, aconteceu a eleição na APG. A chapa única APG em Defesa dos Pós-Graduandos foi reeleita com 234 votos. A nova diretoria pretende formar parcerias com a ANPG, a APROPUC e a AFA-PUC, lutar pela aprovação da Lei do Pós-Graduando – segundo a qual os anos investidos num curso de pós seria considerado na contagem de tempo para fins de aposentadoria. Nesta semana, deve acontecer a eleição do CA de Psicologia. A chapa Alteração é candidata única.

Enio afastado

No dia 30/8, o professor Enio Lucciola, que agrediu fisicamente o professor Hamilton de Souza no dia 9/8, finalmente foi afastado pela Reitoria. O afastamento será pelo menos até o final das investigações da Comissão de Sindicância composta pelos professores José Canosa Gonçalves Neto, Christiano Jorge Santos (ambos da Faculdade Direito) e Onésimo de Oliveira Cardoso (FEA). Um professor substituto será contratado. Até o dia 30, o professor insistia em lecionar, mesmo com os alunos se negando a assistir às suas aulas e entregando à Comfil um abaixo-assinado pedindo seu afastamento.

40% off

A Loja da PUC – que passou a funcionar em frente ao elevador do térreo do Prédio Novo –, está em liquidação de inverno, com descontos de 30 a 40%. A loja funciona de segunda a sexta-feira, das 11h às 19h45.

Jardins

A Associação Vida Natural, criada por alunos da PUC em setembro de 1999, está iniciando um movimento pela reforma do pátio junto à quadra de esportes, que, por ser pouco utilizado, virou um depósito de lixo e entulho. A Vida Natural, que, entre outras atividades, realizou o Trote Solidário em parceria com a empresa PUC Júnior, propõe que a área, que já possui grandes árvores e uma horta, seja limpa, ajardinada, iluminada e ganhe bancos.

Primeiro aniversário

O Escritório Modelo Dom Paulo Evaristo Arns, da Faculdade de Direito, comemora um ano no dia 8/9. Durante esse período, o Escritório atendeu gratuitamente centenas de pessoas em suas dependências. No dia 17/8, iniciou um projeto em parceria com a Igre-

ja Nossa Senhora da Achirópita, que já orientou juridicamente e distribuiu cartilhas sobre cidadania a cerca de 100 pessoas.